

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de março 2021

## PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

### Atividade do setor de serviços cai ainda mais em fevereiro

#### PONTOS-CHAVE

Índice de novos negócios cai pelo segundo mês consecutivo...

...levando a mais contração da atividade de negócios

Os preços de venda subiram da forma mais acentuada em mais de cinco anos

Os dados foram coletados de 8 a 23 de fevereiro de 2021.

A pandemia da doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) continuou a pesar sobre o desempenho do setor de serviços do Brasil. Os dados de fevereiro indicaram que um segundo declínio consecutivo em novos pedidos impulsionou uma contração sólida da atividade de negócios e mais cortes nas folhas de pagamento. As empresas indicaram que um aumento acentuado das despesas levaram tais empresas a aumentar os preços de venda, com a taxa de inflação alcançando o maior patamar em 64 meses. De forma animadora, a confiança nos negócios se fortaleceu em meio a previsões de que o programa de imunização contra a COVID-19 beneficiará o crescimento da produção nos próximos 12 meses.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil permaneceu em território de contração em fevereiro. Elevando-se apenas fracionalmente de 47,0, em janeiro, para 47,1, o resultado mais recente foi consistente com uma taxa de redução sólida. Os participantes da pesquisa associaram a queda da produção amplamente à pandemia da COVID-19 e ao número reduzido de novos pedidos.

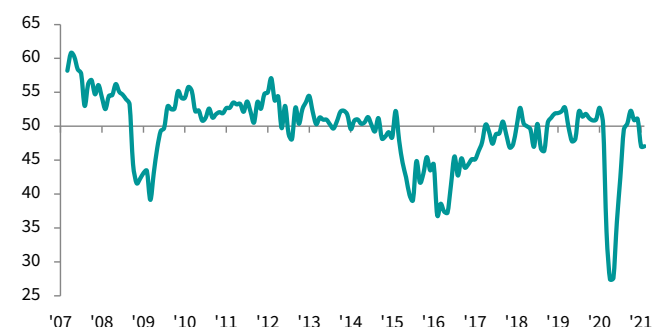
De fato, o volume de novos pedidos caiu pelo segundo mês consecutivo em fevereiro. A taxa geral de contração foi consistente e com pouca mudança em relação a janeiro. Muitos participantes da pesquisa observaram que a demanda por seus serviços foi reduzida pela pandemia da COVID-19.

Os dados subjacentes sugeriram que a queda no total de vendas se concentrou no mercado doméstico, pois novos negócios de exportação aumentaram na metade do primeiro trimestre. O aumento foi apenas moderado, em comparação à contração do período anterior da pesquisa.

As empresas de serviços brasileiras informaram alta de preços

#### Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

de alimentos, combustível, transporte, serviços públicos e de equipamentos de proteção individual (EPI) em fevereiro. A taxa geral de inflação dos custos permaneceu acentuada, apesar de se atenuar ao patamar mais baixo em quatro meses.

Devido aos aumentos acentuados das despesas operacionais nos últimos meses e aos esforços para proteger as margens, os preços cobrados pela prestação de serviços subiram em fevereiro. A taxa de inflação do preço de bens finais foi acentuada e acelerada ao patamar mais elevado em quase cinco anos e meio.

A combinação de baixo número de pedidos e iniciativas de redução de custos levou os prestadores de serviços brasileiros a reduzir o número de funcionários em fevereiro. A redução do índice de emprego foi a terceira em meses consecutivos, embora tenha sido, no geral, moderada.

Os dados de fevereiro indicaram um crescente grau de excedente de capacidade entre as empresas de serviços brasileiras. Isto ficou evidente pela redução acentuada e acelerada de negócios pendentes. O ritmo de redução foi, de fato, o mais acelerado desde maio de 2019.

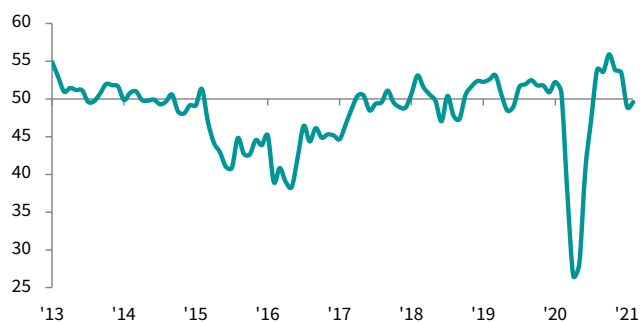
As empresas mantiveram uma perspectiva positiva em relação ao futuro. Quase 41% dos participantes da pesquisa preveem o crescimento da produção nos próximos 12 meses, ao passo que 4% esperam uma contração. Aqueles que preveem uma expansão indicaram que o programa de imunização contra a COVID-19 deve conter a doença e apoiar uma recuperação econômica. Também houve menções de que as reformas do governo e esforços de marketing podem colaborar para o crescimento.

## PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

## Índice de produção agregado cai em meio a fragilidade do setor de serviços

## Índice consolidado de dados de produção

s.a., &gt;50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A produção do setor privado caiu pelo segundo mês consecutivo em fevereiro, devido a um declínio acentuado na atividade de serviços. Contudo, o Índice Consolidado de dados de Produção\* subiu de 48,9, em janeiro, para 49,6, sinalizando uma taxa de redução marginal. A contração foi contida por uma expansão acentuada e acelerada da produção.

Um panorama semelhante ficou evidente para novos pedidos, com um aumento mais acentuado das vendas de fábrica parcialmente equilibrando a sólida contração de novos serviços. Como resultado, as vendas do setor privado caíram a um ritmo mais lento no último mês.

Os dados de fevereiro indicaram declínios sucessivos no índice de emprego no setor privado, mas a taxa de redução de postos de trabalho se atenuou em relação a janeiro, permanecendo somente marginal. O sólido crescimento do índice de emprego no setor industrial contrastou com os novos cortes na economia de serviços.

A confiança nos negócios aumentou entre os fabricantes de produtos e prestadores de serviços, sendo os primeiros os mais otimistas. O nível combinado de sentimento positivo foi acentuado em comparação aos padrões históricos.

As empresas do setor privado brasileiro indicaram mais um aumento nos preços de insumos em fevereiro. Apesar da redução para o patamar mais baixo em cinco meses, a taxa geral de inflação dos preços foi acentuada.

A taxa de inflação dos preços cobrados no setor privado aumentou para o patamar mais elevado da pesquisa, em fevereiro. Aumentos mais rápidos nos preços de venda foram registrados nos setores de produção e serviços, com o primeiro liderando o crescimento.

\*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia na IHS Markit disse:

*"O setor de serviços brasileiro sofreu outro revés em fevereiro. Com a pandemia da COVID-19 desincentivando pedidos pelo segundo mês consecutivo, a atividade de negócios continuou em ritmo de contração. A capacidade excedente ficou evidente devido à redução acentuada das cargas de trabalho pendentes das empresas, apesar da atual redução de postos de trabalho.*

*"As empresas sugeriram frequentemente que as fracas condições de demanda e os esforços para manter o controle sobre os custos levaram à redução no índice de emprego. Para proteger as próprias margens, os prestadores de serviços aumentaram os preços de venda na proporção mais acentuada em mais de cinco anos, devido ao forte aumento dos custos, uma situação que pode impedir uma recuperação das vendas no curto prazo.*

*"Dado o tamanho da economia de serviços do Brasil, a produção do setor privado caiu novamente em fevereiro. Contudo, a queda foi amortecida por uma forte expansão da produção. O impulso de crescimento da produção também ajudou a conter as contrações nos índices agregados de novos pedidos e emprego.*

*"As empresas brasileiras estão se apegando à esperança de que mais vacinas contra a COVID-19 serão administradas, encerrando a pandemia e possibilitando uma recuperação econômica. A confiança nos negócios melhorou junto aos prestadores de serviços e fabricantes de produtos."*

## CONTATO

---

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Diretora Associada Econômica  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

---

### Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 8 a 23 de fevereiro de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

---